

O desempenho dos alunos da Fundação Bradesco: uma comparação com os resultados do Saeb

RUBEN KLEIN*

NILMA FONTANIVE**

ANA LUISA RESTANI***

MARIA CRISTINA TELLES****

RESUMO

O artigo discute os resultados da avaliação dos alunos das escolas mantidas pela Fundação Bradesco. Foram avaliados alunos do 5º ano/4ª série, 9º ano/8ª série do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e em Matemática. Os resultados dos alunos foram colocados nas escalas do Saeb graças à cessão pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, de itens de teste aplicados na Prova Brasil e no Saeb. O desempenho dos alunos da Fundação Bradesco é muito superior, cerca de 1 desvio padrão, à média do Brasil, tanto em Matemática quanto em Língua Portuguesa, em todas as séries avaliadas. Quando comparado com os resultados das escolas particulares, o desempenho dos alunos da Fundação Bradesco é cerca

* Consultor da Fundação Cesgranrio (ruben@predialnet.com.br).

** Coordenadora de Avaliação da Fundação Cesgranrio (nilmaf@cesgranrio.org.br).

*** Superintendente Executiva da Fundação Bradesco (arestani@fundacaobradesco.org.br).

**** Gerente do Departamento de Educação Básica da Fundação Bradesco (atelles@fundacaobradesco.org.br).

de 10 pontos maior – 20% do desvio padrão – na 4ª série, em Matemática e Língua Portuguesa, equivalente em ambas as disciplinas na 8ª série, e em Língua Portuguesa, na 3ª série do EM. Utilizando o índice do critério Brasil como medida do nível socioeconômico, encontrou-se que cerca de 55% dos alunos do 5º e do 9º ano estão nas classes C, D e E, enquanto na 3ª série do EM esse percentual é de 65%. A maioria dos alunos de todas as séries, entretanto, pertence à classe C.

Palavras-chave: avaliação da educação, Bradesco, Ensino Fundamental, Ensino Médio.

RESUMEN

El artículo discute los resultados de la evaluación de los alumnos de las escuelas subsidiadas por la Fundación Bradesco. Fueron evaluados alumnos de 5º año/4ª serie, 9º año/8ª serie de la enseñanza fundamental y del 3º año de la enseñanza media, en Lengua Portuguesa y Matemática. Los resultados fueron colocados en las escalas del Saeb gracias al permiso otorgado por el Instituto Nacional de Estudios y Encuestas Anísio Teixeira (Inep), para el uso de items de tests aplicados en la Prueba Brasil y en el Saeb. El desempeño de los alumnos de la Fundación Bradesco es bastante superior, cerca de 1 desviación estándar, de la media de Brasil, tanto en Matemática como en Lengua Portuguesa en todas las series evaluadas. Cuando se los compara con los resultados de las escuelas particulares, el desempeño de los alumnos de la Fundación Bradesco es cerca de 10 puntos mayor – un 20% de la desviación estándar – en la 4ª serie en Matemática y Lengua Portuguesa y equivalente en ambas asignaturas en la 8ª serie y en Lengua Portuguesa en el 3º año de la Enseñanza Media. Utilizando el índice del criterio Brasil como medida del nivel socioeconómico, se constató que cerca de un 55% de los alumnos del 5º y 9º año están en las clases C, D y E; mientras que en el 3º año de la Enseñanza Media este porcentaje es de 65%. La mayoría de los alumnos de todas las series, sin embargo, pertenece a la clase C.

Palabras clave: evaluación de la educación, Bradesco, enseñanza fundamental, enseñanza media.

ABSTRACT

This article discusses the evaluation results of students at the schools funded by Foundation Bradesco. The evaluation focused on 5th year/4th grade, 9th year/8th grade elementary school students and 3rd grade (senior year) high school students, in Portuguese and Mathematics. The student results were put on Saeb's scale thanks to Inep (Anísio Teixeira National Institute of Educational Studies and Research), which made available items of the tests applied at the Prova Brasil (Brazil Test) and Saeb. The Foundation Bradesco students' performance is much higher, approximately 1 standard deviation, from Brazil's average, both in Mathematics and in Portuguese in all the grades evaluated. When compared with the results of private schools, Foundation Bradesco students' performance is approximately 10 points higher – 20 percent of standard deviation, in the 4th grade in Mathematics and Portuguese, and equivalent in both disciplines in the 8th grade, and in Portuguese in the senior year of high school. Using the index of the Brazil criterion as a measurement of their socio-economic level, we found that circa 55 percent of the 5th and 9th years students belong to classes C, D, and E, while at the senior year this percentage is 65 percent. Most students is all grades, however, belong to class C.

Keywords: evaluation of education, Bradesco, elementary school, middle school.

1 APRESENTAÇÃO

Nas últimas décadas, a avaliação vem despertando crescente interesse nos sistemas educativos de vários países. A partir de 1985, muitos deles criaram programas de avaliação de seus sistemas de ensino, valorizando a avaliação como ferramenta nos processos de gestão e na implementação de ações educativas.

A Fundação Bradesco, desde 2001, integrada nesse contexto e a constante preocupação com a qualidade da educação que vem sendo praticada nas suas unidades escolares, adota um processo de avaliação da aprendizagem de seus alunos.

Com a instalação da primeira unidade escolar, em 29 de junho de 1962, na cidade de Osasco/São Paulo, iniciou-se um grande projeto educacional: o de atender populações economicamente desfavorecidas e desprovidas dos mais elementares serviços de assistência, num período em que não se imaginavam expressões como “terceiro setor” ou “responsabilidade social”. Esse projeto concretizou-se em 2003, quando a Fundação Bradesco somou 40 unidades escolares, instaladas nos 26 Estados da federação e no Distrito Federal, localizadas, essencialmente, nas áreas em que se concentra seu público-alvo. Para cumprir sua missão, a Fundação Bradesco oferece à sua clientela: Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional, em cursos presenciais e a distância.

A previsão de atendimento em 2008 é de 110.415 alunos, sendo 49.534 da Educação Básica. O orçamento anual deste ano é de R\$220.069.400,00.

Pode-se dizer que a Fundação Bradesco, ao longo de sua existência, buscou atender às exigências de cada momento histórico, mantendo o seu propósito de oferecer ensino gratuito e de boa qualidade a crianças, jovens e adultos em condições economicamente desfavorecidas.

Atualmente, a Fundação Bradesco, tendo seu projeto concretizado (o de instalar-se em cada um dos Estados da Federação), assume a missão de atuar como pólo gerador e multiplicador de educação e cultura e legitimar a Organização Bradesco como empresa socialmente responsável.

A Educação Básica, nas escolas da Fundação Bradesco, tem duração de 13 anos e compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental (de 9 anos) e o Ensino Médio. A organização curricular desses níveis de ensino é norteadada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei n. 9.394/96 e demais documentos oficiais que apresentam orientações curriculares. A seleção dos alunos segue os critérios de: proximidade da residência em relação à escola e menor renda familiar. Hoje são 1.147 professores, sendo 419 Professores Nível I e 728 Professores Nível II, com tempo médio de 7,5 anos de trabalho na Fundação Bradesco.

O Ensino Fundamental, com duração de nove anos, objetiva a formação básica do cidadão, tendo como meios principais o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, visando à aquisição de conhecimentos científico-tecnológicos, relacionando a teoria com a prática em cada componente curricular, a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. E, finalmente, o Ensino Médio, com duração de três anos, tem como finalidades a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos e valores adquiridos no Ensino Fundamental pelo educando, possibilitando a continuação de estudos, em níveis superiores, a preparação básica para o trabalho e o efetivo exercício da cidadania.

Atualmente, na Educação Básica são atendidos 43.155 alunos, sendo: 14.047 alunos (1º ao 5º ano); 16.209 (6º ao 9º ano) e 12.899 (Ensino Médio). Considerando que a experiência de Avaliação de Desempenho dos Alunos da Fundação Bradesco contemplou os alunos deste nível de educação, convém destacar alguns indicadores educacionais, entre eles:

- *1º ao 5º ano*: Aprovados = 96,98%
- *6º ao 9º ano*: Aprovados = 96,27%
- *Ensino Médio*: Aprovados = 96,92%
- Total Geral de Aprovação: 94,22%
- Total de Evasão: 2,57%

Este trabalho reúne as principais informações sobre o desempenho dos alunos matriculados nas 43 escolas da Fundação Bradesco, distribuídas por todo o território nacional. Serão apresentados também dados sobre a abrangência da avaliação e uma breve descrição dos instrumentos utilizados.

2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA AVALIAÇÃO

As séries escolhidas para participarem da avaliação foram as mesmas do Saeb, ou seja, 5º e 9º anos do EF de 9 anos e 3ª série do EM, e as disciplinas Língua Portuguesa e Matemática.

A escolha dessas séries e disciplinas foi feita em função do interesse em avaliar os desempenhos dos alunos das escolas da Fundação Bradesco tomando como referência o desempenho dos alunos brasileiros, obtidos na Prova Brasil e no Saeb 2005.

Na procura de fatores intra e extra escolares que possam estar associados aos desempenhos alcançados nas provas, foram aplicados questionários a alunos, professores das disciplinas e turmas avaliadas e também aos diretores das escolas.

Para compor os instrumentos da avaliação, foram selecionados itens de teste do banco nacional de itens do Saeb (BNI) e questões abordando variáveis demográficas, socioeconômicas e culturais dos alunos, professores e gestores retiradas dos questionários aplicados pelo Saeb 2003/Prova Brasil 2005.

Os cadernos de teste apresentaram 30 questões de Língua Portuguesa e 30 questões de Matemática para os alunos de 5º ano, e 39 questões para o 9º ano e 3ª série do EM. As questões foram organizadas para compor 3 cadernos diferentes de cada uma das disciplinas.

Participaram da avaliação mais de 11.000 alunos. A tabela 1 fornece a distribuição dos alunos por série/disciplina e regiões brasileiras.

Tabela 1 – Abrangência por Série e Região

Região	Série	Língua Portuguesa			Matemática		
		Previsto	Presente	% Faltas	Previsto	Presente	% Faltas
Brasil total	5º ano	3610	3534	2,11	3610	3538	1,99
	9º ano	4018	3880	3,43	4018	3873	3,61
	3ª série EM	4238	3675	13,28	4238	3685	13,05
Norte	5º ano	647	632	2,32	647	632	2,32
	9º ano	753	728	3,32	753	737	2,12
	3ª série EM	781	698	10,63	781	688	11,91
Nordeste	5º ano	810	792	2,22	810	795	1,85
	9º ano	946	909	3,91	946	902	4,65
	3ª série EM	1206	1054	12,60	1206	1018	15,59
Sudeste	5º ano	1353	1329	1,77	1353	1323	2,22
	9º ano	1433	1374	4,12	1433	1374	4,12
	3ª série EM	1374	1150	16,30	1374	1211	11,86
Sul	5º ano	409	396	3,18	409	398	2,69
	9º ano	450	442	1,78	450	437	2,89
	3ª série EM	445	407	8,54	445	406	8,76
Centro-Oeste	5º ano	391	385	1,53	391	390	0,26
	9º ano	436	427	2,06	436	423	2,98
	3ª série EM	432	366	15,28	432	362	16,20

3 RESULTADOS DOS DESEMPENHOS DOS ALUNOS NA AVALIAÇÃO

Os resultados dos alunos da Fundação Bradesco estão sendo apresentados nas escalas de desempenho do Saeb. Para entender o que os números significam é necessário conhecer o conceito de escalas e como elas são obtidas e interpretadas.

3.1 Conceito e Escalas de Desempenho do Saeb

Uma escala é uma maneira de medir resultados de forma ordenada em que são arbitradas a origem e a unidade de medida. As escalas de proficiências do Saeb¹ (adotadas na Prova Brasil) ordenam os desempenhos dos alunos do menor para o maior em um *continuum*.

3.2 Médias de Desempenho dos Alunos da Fundação Bradesco

Serão apresentadas as médias dos desempenhos dos alunos da Fundação Bradesco, por série, disciplina e regiões geográficas, tendo como referência os resultados dos alunos brasileiros obtidos nas séries e disciplinas testadas.

3.2.1 Médias dos alunos brasileiros no Saeb 2005

A tabela 2 apresenta a média dos alunos por série, considerando o Brasil como um todo, e ainda o resultado da rede particular no Brasil. Tratando-se de uma amostra de alunos, o erro padrão foi incluído.

Os resultados apresentados a seguir referem-se às escolas urbanas, excluindo-se as escolas federais, uma vez que estas existem em poucas unidades da Federação.

Tabela 2 – Médias das Escolas Urbanas – Saeb 2005 –
Língua Portuguesa e Matemática

Dependência	Língua Portuguesa						Matemática					
	5º ano		9º ano		3ª série EM		5º ano		9º ano		3ª série EM	
	Média	EP	Média	EP	Média	EP	Média	EP	Média	EP	Média	EP
Brasil Total	175,5	(1,1)	231,7	(0,9)	257,1	(1,6)	185,7	(1,0)	239,4	(1,1)	270,7	(1,8)
Brasil Estadual	173,0	(1,4)	226,6	(1,5)	-	-	181,8	(1,4)	232,9	(1,8)	-	-
Brasil Municipal	169,0	(1,9)	222,5	(1,2)	-	-	178,9	(1,6)	228,4	(1,2)	-	-
Brasil Est./Mun.	-	-	-	-	248,7	(1,7)	-	-	-	-	260,0	(1,7)
Brasil Particular	211,6	(1,1)	275,5	(1,4)	306,9	(1,4)	226,4	(1,3)	293,5	(1,5)	333,3	(2,2)

3.2.2 Médias dos alunos da Fundação Bradesco, por série e regiões

O conjunto de tabelas apresentadas a seguir mostra as médias obtidas pelos alunos, por série/disciplinas. As primeiras tabelas apresentarão esses dados para o Brasil e as regiões brasileiras.

A análise prosseguirá apresentando as tabelas com dados para as unidades da Federação.

¹ Para maiores detalhes ver Fontanive e Klein, 2000; Fontanive, 2005 e Klein, 2005.

Para uma avaliação dos resultados, inclui-se na tabela o número de alunos previsto, presentes e o percentual de faltas, a média da distribuição das proficiências dos alunos, o desvio padrão da distribuição das proficiências e os percentis 5, 25, 50, 75 e 95, além dos valores mínimo e máximo da distribuição das proficiências. Para a melhor compreensão dos resultados é importante saber que:

- **Desvio Padrão (DP)** é uma medida de dispersão em torno da média da população e é apresentado para dar uma idéia do espalhamento da distribuição. Em uma distribuição normal o intervalo com extremos a média -2xdp e média $+2\text{xdp}$ abrange 95% da população.
- **Percentil P** é um valor tal que P% as observações são menores ou iguais a esse valor e $(1-P)\%$ as observações são maiores ou iguais. Por exemplo, o **Percentil 5** é um valor tal que 5% dos alunos avaliados têm proficiências menor ou igual ao do percentil e 95% têm proficiência maior ou igual a esse valor.

Tabela 3 – Médias do Desempenho dos Alunos da Fundação Bradesco no Brasil e Regiões – Matemática, 5º ano

Região	Alu prev	Pres	% Falta	Média	DP	Min	Perc. 5	Perc.25	Perc. 50	Perc. 75	Perc. 95	Máx.
Brasil	3610	3538	1,99	233,74	44,20	99,63	165,25	201,32	232,39	264,18	317,09	336,47
Norte	647	632	2,32	217,82	43,26	102,11	156,45	186,06	211,81	246,38	294,85	336,47
Nordeste	810	795	1,85	224,24	40,26	99,63	163,81	194,43	219,68	250,76	295,57	336,47
Sudeste	1353	1323	2,22	247,60	44,28	113,15	171,99	217,17	248,63	277,88	317,09	336,47
Sul	409	398	2,69	240,57	40,33	133,67	173,12	212,51	239,00	270,25	308,87	336,47
Centro-Oeste	391	390	0,26	224,90	41,54	125,28	159,20	198,30	221,98	252,95	292,14	336,47

No 5º ano, em Matemática e em Língua Portuguesa, vê-se que a média da Região Sudeste é maior do que a média das demais regiões, 247,60 e 231,42, respectivamente.

Analisando-se as proficiências desses alunos nos percentis, constata-se que o percentil 75, em ambas as disciplinas, em todas as regiões, está acima da média brasileira do Saeb 2005.

Observa-se também que as médias dos alunos do 5º ano, nas regiões Sul e Sudeste, estão acima da média obtida pelos alunos, da mesma série, no Saeb – Rede Particular (226,4).

Em Matemática, no 5º ano, a tabela 3 revela que a Região Sudeste tem médias bem mais altas do que as demais regiões, e, ainda, que a diferença das médias entre a Região Sudeste e a Região Norte é muito grande – 30 pontos na escala, ou seja, mais

do que meio desvio padrão. Comparativamente às médias brasileiras do Saeb, vê-se que nas Regiões Sudeste e Sul, as médias dos alunos do 5º ano (247,60 e 240,57, respectivamente) são superiores à média brasileira do 9º ano (239,4).

Tabela 4 – Médias do Desempenho dos Alunos da Fundação Bradesco no Brasil e Regiões – Língua Portuguesa, 5º ano

Região	Alu prev	Pres	% Falta	Média	DP	Min	Perc. 5	Perc.25	Perc. 50	Perc. 75	Perc. 95	Máx.
Brasil	3610	3534	2,11	221,68	42,04	89,14	150,59	192,87	222,76	250,74	288,67	333,23
Norte	647	632	2,32	207,96	39,95	102,07	142,50	180,86	208,25	233,56	275,46	322,49
Nordeste	810	792	2,22	216,48	40,07	98,43	150,14	189,14	215,20	243,62	282,30	333,23
Sudeste	1353	1329	1,77	231,42	43,02	89,15	153,35	204,06	235,79	261,74	296,24	333,23
Sul	409	396	3,18	225,41	37,45	89,14	165,36	202,13	226,80	249,82	288,56	322,49
Centro-Oeste	391	385	1,53	217,47	41,90	121,92	152,26	186,21	215,99	244,47	288,64	333,23

Os resultados do 9º ano serão comentados a seguir com os dados das tabelas de desempenho em Língua Portuguesa e em Matemática.

Tabela 5 – Médias do Desempenho dos Alunos da Fundação Bradesco no Brasil e Regiões – Matemática, 9º ano

Região	Alu prev	Pres	% Falta	Média	DP	Min	Perc. 5	Perc.25	Perc. 50	Perc. 75	Perc. 95	Máx.
Brasil	4018	3873	3,61	292,51	43,58	156,50	219,50	262,77	292,57	322,08	365,86	412,26
Norte	753	737	2,12	274,00	43,04	164,29	207,44	244,01	271,73	303,94	349,82	412,26
Nordeste	946	902	4,65	290,80	44,98	156,50	214,69	261,98	291,28	320,45	369,12	412,26
Sudeste	1433	1374	4,12	302,47	41,43	180,71	234,66	275,00	302,54	332,10	370,35	412,26
Sul	450	437	2,89	297,09	40,69	160,46	228,00	268,68	297,75	325,05	360,54	398,08
Centro-Oeste	436	423	2,98	291,36	40,35	173,73	223,73	263,76	292,56	319,24	355,71	412,26

A média brasileira em Matemática é 239,4 e nota-se que a Fundação Bradesco apresenta média superior a esta em todas as regiões. Quando comparadas com a média obtida pelas escolas particulares do Saeb (293,5), somente 2 regiões – Sudeste e Sul – ultrapassam essa média (302,47 e 297,09, respectivamente).

Tabela 6 – Médias do Desempenho dos Alunos da Fundação Bradesco no Brasil e Regiões – Língua Portuguesa, 9º ano

Região	Alu prev	Pres	% Falta	Média	DP	Min	Perc. 5	Perc.25	Perc. 50	Perc. 75	Perc. 95	Máx.
Brasil	4018	3880	3,43	272,09	41,03	130,25	199,75	244,81	274,90	301,15	335,46	383,66
Norte	753	728	3,32	255,24	39,46	147,95	190,46	227,73	255,49	282,22	321,91	362,05
Nordeste	946	909	3,91	267,67	39,96	142,18	198,77	241,05	270,66	297,44	329,20	383,66
Sudeste	1433	1374	4,12	282,98	39,77	151,71	211,98	256,90	285,22	311,87	342,63	383,66
Sul	450	442	1,78	273,19	39,99	130,25	201,16	247,97	275,34	300,63	336,30	383,66
Centro-Oeste	436	427	2,06	274,01	40,04	152,55	203,49	249,38	278,29	301,19	332,88	366,67

Em Língua Portuguesa, as médias de todas as regiões são superiores à média brasileira no Saeb, embora, somente a Região Sudeste apresente média superior (282,98) à das escolas particulares no Saeb (275,5). A tabela 6 também mostra que a Região Norte foi a que teve o pior desempenho.

Tabela 7 – Médias do Desempenho dos Alunos da Fundação Bradesco no Brasil e Regiões – Matemática, 3ª série EM

Região	Alu prev	Pres	% Falta	Média	DP	Min	Perc. 5	Perc.25	Perc. 50	Perc. 75	Perc. 95	Máx.
Brasil	4238	3685	13,05	308,07	44,67	180,48	235,81	276,90	307,10	341,73	378,21	457,53
Norte	781	688	11,91	294,89	41,36	180,84	230,71	266,29	291,07	326,17	361,61	406,89
Nordeste	1206	1018	15,59	303,64	46,16	180,48	230,40	270,44	302,05	337,05	377,92	457,53
Sudeste	1374	1211	11,86	316,08	42,62	181,41	247,50	286,14	315,82	347,22	381,92	444,16
Sul	445	406	8,76	316,26	43,10	184,46	247,61	284,74	317,56	347,75	376,79	449,94
Centro-Oeste	432	362	16,20	309,62	47,46	203,03	234,18	272,86	308,48	349,99	379,02	410,14

A média brasileira no Saeb, em Matemática, na 3ª série do EM, é 270,7 e vê-se que os alunos da Fundação Bradesco, em todas as regiões, apresentam médias bem superiores às do Saeb. Entretanto, em nenhuma região a média da Fundação Bradesco é maior do que a alcançada pelos alunos das escolas particulares avaliados pelo Saeb (333,3). Esse resultado é, portanto, aquém do esperado para a série e bem inferior aos apresentados pelos alunos do 5º e 9º anos do EF, quando comparados aos obtidos pelos alunos das escolas particulares no Saeb.

Tabela 8 – Médias do Desempenho dos Alunos da Fundação Bradesco no Brasil e Regiões – Língua Portuguesa, 3ª série EM

Região	Alu prev	Pres	% Falta	Média	DP	Min	Perc. 5	Perc.25	Perc. 50	Perc. 75	Perc. 95	Máx.
Brasil	4238	3675	13,28	306,66	42,56	147,83	231,14	279,68	310,85	336,49	370,32	420,61
Norte	781	698	10,63	297,22	42,22	161,53	221,05	271,53	301,34	326,62	358,18	420,61
Nordeste	1206	1054	12,60	301,85	42,60	147,83	223,41	274,31	305,84	331,99	365,69	408,63
Sudeste	1374	1150	16,30	316,88	41,62	162,31	238,61	291,56	320,56	346,12	378,06	420,61
Sul	445	407	8,54	307,33	39,78	179,60	244,85	280,18	307,81	335,37	372,67	420,61
Centro-Oeste	432	366	15,28	305,65	42,56	179,98	230,52	275,38	309,38	336,17	370,29	407,81

Os resultados de Língua Portuguesa são melhores que os obtidos em Matemática, pois em Língua Portuguesa os alunos da Fundação Bradesco têm média igual à dos alunos das escolas particulares no Brasil, e em 2 regiões as médias ultrapassam as obtidas pelos alunos das escolas particulares no Saeb (306,09), a saber: Região Sudeste (316,88), Região Sul (307,33).

4 DESEMPENHO DOS ALUNOS DA FUNDAÇÃO BRADESCO EM RELAÇÃO ÀS METAS DO COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO

O Movimento Compromisso Todos pela Educação congrega parcerias entre a sociedade civil, iniciativa privada, organizações sociais, educadores e gestores públicos da educação. Ele tem como objetivo garantir a Educação Básica de qualidade para todos os brasileiros até 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil. O Movimento estabelece 5 metas, e entre elas a meta 3 que diz que todo aluno deve ter um aprendizado adequado à sua série. A meta foi quantificada para que no ano de 2022 mais de 70% dos alunos tenham proficiências acima dos seguintes níveis da escala do Saeb:

Tabela 9 – Níveis de proficiência do Saeb a serem atingidos por 70% dos alunos brasileiros até 2022 (Meta 3 do Compromisso Todos pela Educação)

Ano/Série	Língua Portuguesa	Matemática
5º ano/4ª série	200	225
9º ano/8ª série	275	300
3ª série do EM	300	350

Os percentuais dos alunos da Fundação Bradesco acima desses níveis em cada série são apresentados a seguir.

Tabela 10 – Percentual de alunos da Fundação Bradesco acima dos níveis recomendados na tabela 9, em 2007

Ano/Série	Língua Portuguesa	Matemática
5º ano/4ª série	69,9	55,5
9º ano/8ª série	49,9	43,9
3ª série do EM	59,7	19,1

Em Língua Portuguesa os alunos do 5º ano da Fundação Bradesco praticamente alcançaram a meta, e, em Matemática, há necessidade de melhoria para atingi-la. Nas outras séries, nota-se que há espaço para crescer em direção às metas, especialmente em Matemática na 3ª série do EM.

5 PERFIL DOS ALUNOS DA FUNDAÇÃO BRADESCO

Os resultados das pesquisas educacionais vêm mostrando uma associação positiva entre o desempenho dos alunos, medido por testes de escolaridade, e o nível socioeconômico e cultural dos alunos e suas famílias. As pesquisas voltadas para avaliar o efeito da escola na aprendizagem procuram controlar os resultados por variáveis socioeconômicas, de modo a relativizar certos resultados encontrados.

Para o estudo do perfil dos alunos da Fundação Bradesco, foram selecionadas as variáveis demográficas: sexo, como os alunos se consideram em relação à cor e idade. As tabelas 11, 12 e 13 apresentam esses resultados.

Tabela 11 – Porcentual de Alunos da Fundação Bradesco por Sexo

Sexo	5º ano	9º ano	3ª série EM
Masculino	49,9	47,3	44,4
Feminino	49,9	52,7	55,6

Observa-se, na tabela 11, que o porcentual de alunos de ambos os sexos, no 5º ano, é o mesmo. No entanto, no 9º ano o porcentual do sexo feminino é maior e aumenta ainda mais na 3ª série do Ensino Médio. Esse fato é observado também no Brasil, onde, no Saeb 2007, os percentuais observados para o sexo masculino e feminino são, respectivamente, 45,3% e 52,7% no 9º ano e 41,2% e 57,2% na 3ª série do EM.

Na Fundação Bradesco, em todas as séries, predominam alunos que se declaram pardos. Pode-se ver também que o porcentual dos que se declararam pretos aumenta com a progressão escolar, enquanto o porcentual dos que se declaram pardos diminui.

Tabela 12 – Porcentual de Alunos da Fundação Bradesco em relação à Cor Declarada

Como se considera em relação à cor	5º ano	9º ano	3ª série EM
Branco	37,7	37,0	39,7
Pardo	47,9	42,8	42,7
Preto	6,8	10,6	11,4
Amarelo	2,4	5,3	4,8
Indígena	4,7	4,0	1,1

Em geral, no Brasil, os dados do Saeb revelam que existe um aumento do porcentual de alunos que se declaram brancos com a progressão escolar, evidenciando certo grau de exclusão social, o que não ocorre na Fundação Bradesco.

Tabela 13 – Porcentual de Alunos da Fundação Bradesco por Idade e Série/Ano

Idade	5º ano	9º ano	3ª série EM
7 anos	0,0	-	-
8 anos	0,6	-	-
9 anos	9,5	-	-
10 anos	76,8	-	-
11 anos	10,6	-	-
12 anos	2,3	0,2	-
13 anos	0,2	11,4	-
14 anos	-	73,1	0,0
15 anos	-	12,3	0,6
16 anos	-	2,5	13,1
17 anos	-	0,3	67,4
18 anos	-	-	14,6
19 anos	-	0,1	3,4
20 anos	-	0,1	0,8
21 anos	-	-	0,1
22 anos	-	-	0,1

Em relação à defasagem, na Fundação Bradesco, no 5º ano, somente 13% dos alunos estão nessa situação, considerando a idade correta de 10 anos. Esse porcentual sobe para 15% no 9º ano e para 19% na 3ª série do EM, mostrando que – embora em proporções bem menores que no Brasil – a defasagem, na Fundação Bradesco, também é maior à medida que a série/ano aumenta.

Tabela 14 – Porcentual de Alunos por Nível Socioeconômico – Brasil e Regiões, 5º ano, 9º ano e 3ª Série EM

Região	5º ano					9º ano					3ª série EM				
	Classe					Classe					Classe				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Brasil	7,1	37,4	44,6	10,0	0,9	7,4	37,3	46,9	7,9	0,6	4,6	30,0	52,1	12,7	0,5
Norte	3,0	28,3	48,3	16,9	3,5	1,1	28,2	54,1	14,1	2,5	0,9	20,3	59,6	17,5	1,6
Nordeste	0,9	23,9	59,8	15,1	0,4	1,6	23,9	64,1	10,0	0,4	0,5	12,6	65,8	20,9	0,2
Sudeste	14,6	48,6	31,0	5,6	0,2	17,1	48,0	30,3	4,6	0,0	11,7	46,0	37,2	4,9	0,2
Sul	4,8	44,1	45,8	5,1	0,3	3,2	52,1	41,2	3,5	0,0	2,2	44,4	47,9	5,5	0,0
Centro-Oeste	3,4	34,3	52,8	9,0	0,5	2,9	31,1	57,4	8,4	0,2	2,0	28,5	53,6	14,8	1,1

Para a análise do perfil socioeconômico dos alunos avaliados na Fundação Bradesco foi utilizado o índice do Critério Brasil, que é baseado na posse de bens e no nível de escolaridade dos pais. Esse índice pode ser também calculado para os alunos brasileiros avaliados no Saeb e na Prova Brasil.

Os dados da tabela 14 foram adaptados do Critério Brasil, cuja composição original está no anexo. No Critério Brasil a soma de pontos é 34 enquanto na

Avaliação da Fundação Bradesco a soma é de 29 pontos, pois houve cortes na pontuação máxima de alguns bens, como, por exemplo, nos números de rádios, televisores a cores e automóveis. Entretanto, foram utilizados os mesmos pontos de corte, pois esse número maior de bens só afeta o índice das classes sociais mais altas.

A tabela mostra um perfil do alunado diferente do perfil da população brasileira segundo o Critério Brasil. Os percentuais de alunos nas classes D e E na Fundação Bradesco são de 10% e 0,9%, no 5º ano, enquanto nas escolas públicas no Brasil, em 2007, esses percentuais são de 16,7% e 1,3%, respectivamente, evidenciando que a população brasileira é um pouco mais pobre.

Observa-se também na Fundação Bradesco, como no Brasil, diferenças nos perfis socioeconômicos dos alunos nas regiões brasileiras. Enquanto na Região Sudeste, no 5º ano, 63% dos seus alunos pertencem às classes A e B, na Região Norte esse percentual é de somente 31%, evidenciando que, como no Brasil, em todas as séries, as distribuições nas Regiões Norte e Nordeste mostram um quadro de menor condição socioeconômica dos alunos do que nas Regiões Sul e Sudeste.

Analisando-se os dados da 3ª série do EM, nota-se que o percentual de alunos nas classes A e B (35%) é menor que nos 5º e 9º anos (cerca de 44% em ambos).

A apuração das respostas dos questionários dos professores e diretores das escolas da Fundação Bradesco não trouxe contribuições relevantes para diferenciar os desempenhos obtidos em relação a práticas pedagógicas, atitudes, estilos de gestão, pois houve muito pouca variabilidade de respostas, em parte em razão do pequeno número de respondentes e também de critérios comuns de seleção e permanência de professores e diretores.

Foram realizadas também análises de regressão multiníveis, procurando explicar o desempenho em virtude de variáveis socioeconômicas e culturais.

Neste artigo, entretanto, serão apresentadas somente relações entre a média das proficiências de cada turma e a média do nível socioeconômico (NSE), medido pelo valor numérico do Critério Brasil em vez do uso das classes A, B, C, D e E.

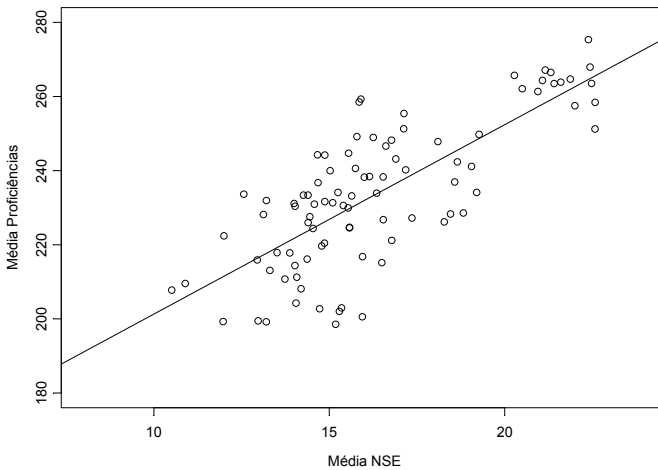
Os gráficos de dispersão e a reta da regressão por mínimos quadrados da média de proficiência em relação à média do NSE são apresentados a seguir para cada série/disciplina.

Nota-se que existe uma relação linear crescente positiva entre a média da proficiência e a média do NSE, tanto em língua portuguesa quanto em matemática, ou seja, quanto maior o NSE maior a média da proficiência dos alunos da Fundação

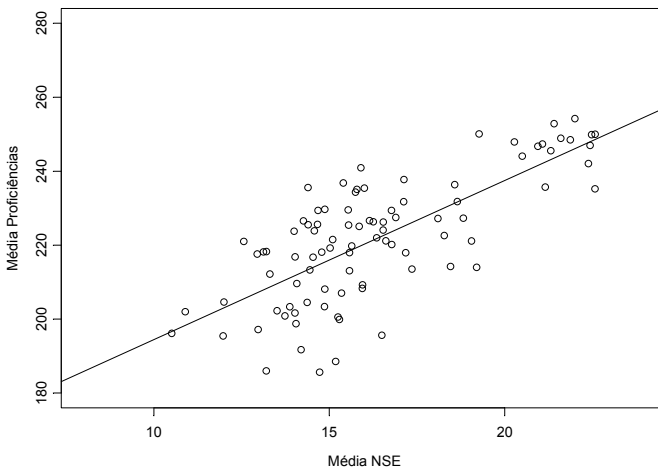
Bradesco, uma relação encontrada em todas as pesquisas educacionais que estudam o impacto da escola no desempenho dos alunos.

Os gráficos também mostram que há muita variabilidade de desempenho em turmas com níveis socioeconômicos similares, sugerindo que há espaço para intervenções pedagógicas mais efetivas para aumentar os níveis de proficiências das turmas com mais baixo desempenho. Esses gráficos, com as turmas devidamente identificadas foram apresentados à direção da Fundação Bradesco com a intenção de ajudá-la a adotar as medidas pertinentes.

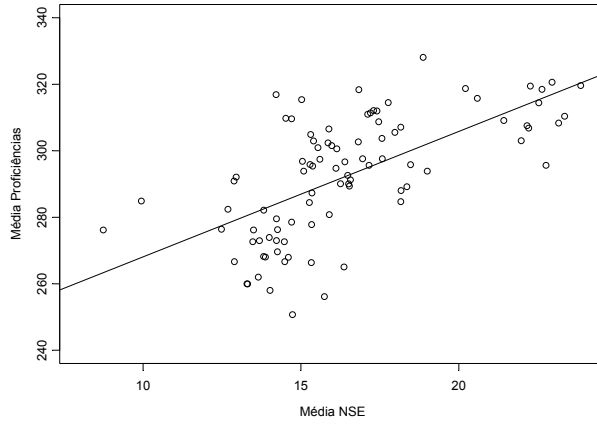
Matemática 5º ano EF por turma



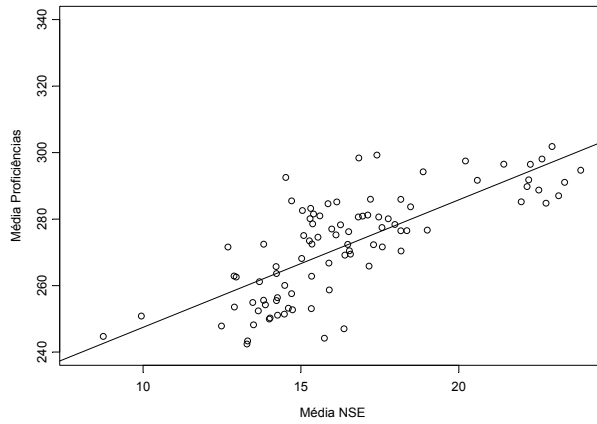
Língua Portuguesa 5º ano EF por turma



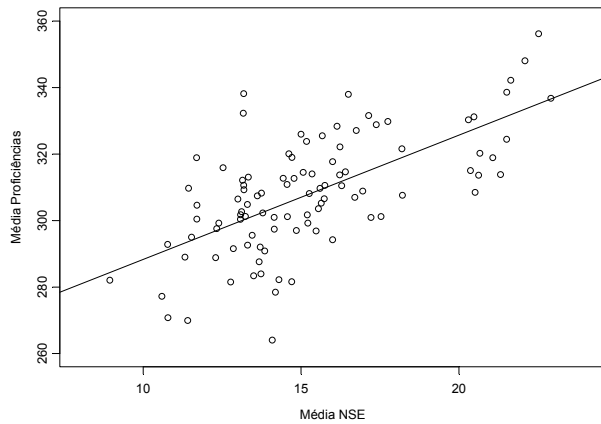
Matemática 9º ano EF por turma

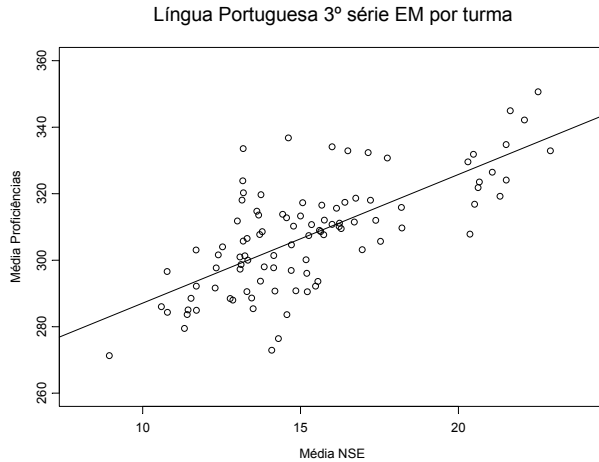


Língua Portuguesa 9º ano EF por turma



Matemática 3ª série EM por turma





6 CONCLUSÃO

Em resumo, a Fundação Bradesco, apesar de atender a clientela de níveis socioeconômicos similares aos dos alunos das escolas públicas brasileiras e bastante diferentes dos perfis dos alunos das escolas particulares, obtém melhores resultados de aprendizagem. Mesmo nas turmas de mais baixo desempenho, as médias são maiores do que as médias dos alunos brasileiros para as mesmas séries/disciplinas, em comparação aos resultados do Saeb.

Deve-se considerar, entretanto, que fatores de eficácia escolar, como a autonomia de gestão financeira, de material e de seleção e substituição dos professores e diretores, estão presentes na Fundação Bradesco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEP. *Dados com base no levantamento socioeconômico – 2000 – Ibope*. Disponível em: <http://www.abep.org/codigosguias//ABEP_CCEB.pdf>

BROOKE, N.; SOARES, J. F. (Org.). *Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2008.

FONTANIVE, Nilma Santos. O Uso pedagógico dos testes. In: SOUZA, Alberto de Mello e (Org.). *Dimensões da avaliação educacional*. Petrópolis: Vozes, 2005. p. 139-173.

FONTANIVE, N. S.; KLEIN, R. Uma visão sobre o sistema de avaliação da educação básica do Brasil – SAEB. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v.8, n.29, p. 409-442, 2000.

KLEIN, Ruben. Testes de rendimento escolar. In: SOUZA, Alberto de Mello e (Org.). *Dimensões da avaliação educacional*. Petrópolis: Vozes, 2005. _____ . Como está a educação no Brasil? O que fazer? *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v.14, n.51, p. 139-172, 2006.

Recebido em: outubro 2008

Aprovado para publicação em: novembro 2008

ANEXO: CRITÉRIO BRASIL

Posse de itens

	Quantidade de Itens				
	0	1	2	3	4 ou +
Televisão em cores	0	2	3	4	5
Rádio	0	1	2	3	4
Banheiro	0	2	3	4	4
Automóvel	0	2	4	5	5
Empregada mensalista	0	2	4	4	4
Aspirador de pó	0	1	1	1	1
Máquina de lavar	0	1	1	1	1
Vídeocassete e/ou DVD	0	2	2	2	2
Geladeira	0	2	2	2	2
Freezer (aparelho independente ou parte da geladeira duplex)	0	1	1	1	1

Grau de Instrução do chefe de família

Analfabeto / Primário incompleto	0
Primário completo / Ginásial incompleto	1
Ginásial completo / Colegial incompleto	2
Colegial completo / Superior incompleto	3
Superior completo	5

CORTES DO CRITÉRIO BRASIL

Classe	PONTOS	TOTAL BRASIL (%)
A1	30-34	1
A2	25-29	5
B1	21-24	9
B2	17-20	14
C	11-16	36
D	6-10	31
E	0-5	4

Fonte: Abep, 2003.